

# COMENTÁRIO MENSAL

Dezembro 2024



Olá, esse é o comentário mensal sobre o mês de Dezembro de 2024 da equipe de gestão da Shore Capital.

Por aqui dividiremos nossas análises sobre o mercado e cenário relevante para os investimentos dos nossos clientes e para a carteira dos nossos fundos.

Boa leitura!

### **Cenário Internacional:**

Vimos um período de fortes ajustes no mercado internacional desde a vitória de Donald Trump para a Casa Branca.

Como já mencionamos em cartas anteriores, a visão média parece se concentrar em um governo Trump ser definido por 3 grandes fatores: Aumento do protecionismo do mercado americano, aumento do poder de compra das famílias americanas (redução de impostos) e maior endividamento do governo.

O reflexo se converte em um cenário potencialmente positivo para bolsa, juros e inflação mais elevados e dólar mais fortalecido.

Com isso, os mercados de juros e títulos públicos tiveram um mês de dezembro de aumento das taxas (bem como um aumento da volatilidade), acompanhado por estimativas de inflação e receitas na bolsa mais altas.

Outro ponto relevante para o mercado em geral é a percepção de que a economia americana está num ponto aquecido e com bastante espaço para uma excelente performance nos próximos anos, o que torna os Estados Unidos um foco natural para o capital internacional, diminuindo os fluxos de investimento para outros países, como o Brasil, e fortalecendo o Dólar.

Do lado dos riscos, a política externa do governo Trump já começou a gerar estresse mesmo antes da posse, com temas como anexar Canadá e México como estados americanos, a compra da Groenlândia e a retomada do Canal do Panamá entre as primeiras “polêmicas” do 47º presidente americano.

Por outro lado, as afirmações de apoio à Israel e outras mensagens visando pacificar alguns dos conflitos internacionais parecem estar surtindo efeito em encurtar conversas de paz que já se desenrolam há alguns anos.

Na Europa, o principal reflexo é uma expectativa por menor dinamismo na economia, o que vêm permitindo que os juros sigam caindo por lá.

Já na China, há expectativas de que o governo implemente medidas expansionistas a fim de compensar uma redução no comércio com os Estados Unidos.

Diante deste cenário, temos retomado o posicionamento em dólar com parcimônia e seguimos incrementando a exposição em ativos americanos.

Ainda não vemos justificativa para buscar alocações em outras geografias neste momento.

### **Cenário Local:**

O mercado brasileiro seguiu um processo de piora das expectativas ao longo do mês de dezembro e, conseqüentemente, aumento dos prêmios de risco em todas as classes de ativos.

O dólar atingiu seu maior patamar desde a mudança monetária do Real, com máximas seguidas de máximas, conforme investidores buscavam proteger seu patrimônio ou simplesmente decidiam tirar seus recursos do Brasil.

Houve atuação do Banco Central vendendo dólar (uma medida focada em reduzir a volatilidade dos preços, mas que em parte ajuda a segurar a alta) em volume expressivo (13 bilhões de dólares em menos de um mês).

Os ativos financeiros, desde a renda fixa até a bolsa, praticamente todos se desvalorizaram.

Particularmente, a alta dos juros (em dezembro, a curva de juros subiu mais de 100 bps em vencimentos médios e longos) e abertura dos spreads de crédito foram responsáveis por um impacto muito representativo na rentabilidade dos fundos de crédito mais líquidos.

Na nossa bolsa, ações, fundos listados e ETFs se desvalorizaram de forma expressiva.

Podemos dizer que o ano encerrou com gosto de banho de sangue e muitos investidores, inclusive já calejados e de renome, fecharam o ano no vermelho.

O cenário projetado para 2025 nos indica cautela.

O dólar nos parece sensivelmente acima do valor de equilíbrio, porém pode continuar subindo devido ao fluxo de compra, conforme mais e mais investidores buscam se proteger contra a desvalorização de outros ativos, como bolsa e o próprio poder de compra da moeda.

As ações da bolsa parecem muito baratas, sobretudo algumas empresas com negócios estáveis e baixa alavancagem. Mas, sem novos investidores e com a incerteza batendo a porta, podem continuar mais baratas por mais tempo.

Os ativos de juros real e prefixados pagam hoje taxas fabulosas de IPCA + 7% e 15% prefixado, mas entregaram retornos negativos em dezembro.

E o CDI esperado no ano está na casa de 15% e pode, por algum descuido ou novo insucesso do governo, extrapolar esse valor. Ainda vemos no mercado opções de baixo risco na casa de CDI +1~2%.

A difícil tarefa do investidor brasileiro é balancear essas oportunidades e separar o joio do trigo, bem como gerenciar os investimentos já realizados e difícil decisão de assumir prejuízos passados ou recompor a exposição com os novos preços, de forma a melhorar seu potencial retorno.

É aí que a Shore capital se propõe a ser o parceiro de escolha de nossos clientes, com a visão de longo prazo possível apenas em casas independentes, onde o nosso próprio negócio é uma estratégia de investimento de longo prazo.

Iniciamos o ano com preferências claras pelo CDI, por uma maior exposição de longo prazo à economia americana (ponderando o volume de dolarização com opções sem exposição à moeda), e gerenciando da melhor maneira os ativos de renda variável local.

Além disso, seguimos cautelosos em relação a retomar os rebalanceamentos das carteiras onde os ativos de renda variável se desvalorizaram.

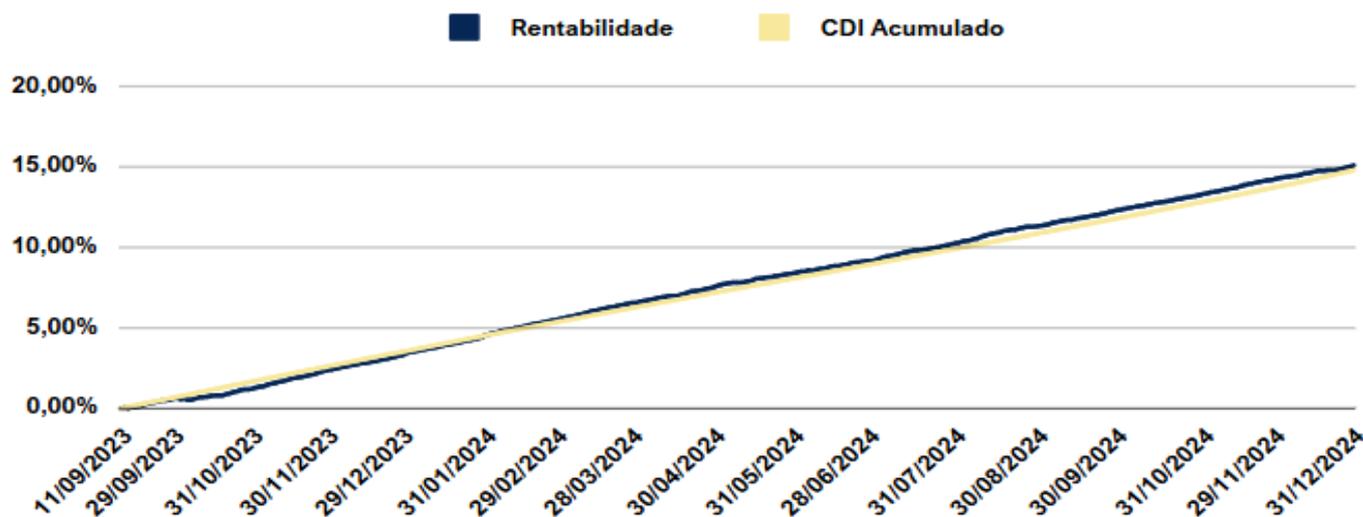
### **Shore Alocação RF FIC FIM CP LP**

Nosso fundo Shore Alocação RF encerrou o mês de dezembro com rentabilidade de 0,75%, equivalente à 81,02%% do CDI. No ano, nosso fundo acumulou um retorno de 11,40%, equivalente à 104,83% do CDI.

Apresentamos abaixo o histórico de rentabilidade mensal e o gráfico com o retorno acumulado.

## Rentabilidade em %

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2024	Retorno	1,18	0,94	0,97	0,93	0,79	0,70	1,02	0,96	0,88	0,91	0,81	0,75	11,40	15,10
	%CDI	122,27	117,18	117,19	105,33	95,42	88,25	112,03	110,92	104,97	97,77	102,22	81,02	104,83	102,10
2023	Retorno	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60	0,64	1,12	0,92	3,32	3,32
	%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	88,84	64,18	121,88	103,15	94,05	94,05



O mês de dezembro foi, em sua totalidade, uma continuidade do pessimismo despertado no mercado em 27/11, devido à má condução do governo em sua política fiscal.

Houve reprecificação de toda a extensão da curva de juros, o que impactou bastante sobretudo os fundos mais líquidos (High Grade).

Apesar de termos superado o CDI, ficamos abaixo da meta de retorno do fundo no ano fechado, basicamente devido a esses últimos 35 dias do ano.

Esperamos que haja uma mudança de posicionamento do governo e isso permita uma reprecificação da curva ao longo de 2025, o que deve beneficiar nossas posições em ativos mais longos e compensar o que ocorreu na reta final do ano passado.

Nossa carteira continua diversificada entre fundos *High Grade* (focados em empresas com o melhor perfil de crédito) e *High Yield* (foco em empresas estruturadas, mas com custo de crédito maior) e buscamos incrementar a exposição em ativos *Estruturados* (ativos mais sofisticados ou com risco mais complexo) para complementar o portfólio e trazer potenciais mais elevados e consistentes de retorno.

Caso tenha interesse em investir com a gente, hoje o fundo é distribuído pela XP Investimentos e Banco Daycoval, basta nos procurar que ajudamos nesses primeiros passos.

Ficamos por aqui, este mês!

Contem com a Shore como porto seguro de seus investimentos.

Equipe de gestão **Shore Capital**

**Disclaimer Shore Capital:**

A Shore Capital Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários e gestão de fundos de investimentos. As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de ativos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor.

A Shore Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento.

Este comentário mensal não se caracteriza nem deve ser entendido como uma promessa e/ou um compromisso da Shore Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos.

Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão. Retorno passado não garante retorno futuro.

